

Conservação de Coleção de Mapas Raros da Biblioteca Nacional

MARSICO, Maria Aparecida de Vries

Conservadora e Restauradora, Mestre História da Arte pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Especialista em Ciência da Conservação, Restauração e Encadernação pelo Colchester Institute School of Printing e em Restauração de Obras de Arte sobre Papel pelo Northeast Document Conservation Center; cursos e estágios de aperfeiçoamento na Biblioteca Nacional da França e no Tokyo National Research Institute of Cultural Properties. É professora de Conservação na Universidade Estácio de Sá e presta assessoria em Conservação Preventiva para IFLA – International Federation of Libraries Association.

Fundação Biblioteca Nacional Coordenadoria de Preservação
Av. Rio Branco, 219/39 Rio de Janeiro – RJ – Brasil
Cep: 222040-008 telefone (021) 22201540
cida@bn.br

A criação e implantação de um programa sistemático de conservação¹, que preserve a integridade física de acervos documentais, é um sério problema enfrentado por Instituições Culturais. Só por meio de uma política de preservação², comprometida com a conservação, poder-se-á salvar coleções, levando em conta sua tipologia documental.

O crescente interesse pela conservação preventiva é uma das mais importantes mudanças ocorridas nos últimos anos no Brasil e no exterior, na área de preservação patrimonial. Obliterada por muitos anos pelo fascínio da restauração³, a conservação vem se firmando solidamente como a solução mais viável, técnica e financeiramente, para tratamento de acervos em larga escala.

Relevando esse ponto de vista metodológico, a Biblioteca Nacional vem implementando projetos sistemáticos de conservação e salvaguarda de suas coleções. Dentre os projetos, destaca-se o que contempla a coleção de mapas raros, pertencente ao Setor de Cartografia.

Este projeto, patrocinado pela Caixa Econômica Federal, tem o objetivo de identificar, catalogar, conservar e acondicionar mapas raros, manuscritos gravados ou impressos dos séculos XVI a XIX. Serão conservados e acondicionados 3.000 mapas e identificados e catalogados 10% do total. Desse modo pretende-se recuperar e disponibilizar para a comunidade científica nacional e internacional documentação essencial para a pesquisa cartográfica.

O acervo cartográfico da Biblioteca Nacional originou-se da Real Biblioteca, vinda com a corte portuguesa para o Brasil em 1808. Através dos tempos por meio de incorporações de livrarias e coleções particulares, tornou-se um precioso e raro acervo, com coleções de importância fundamental para a memória cartográfica, tais como: D. Thereza Christina

Maria, De Angelis, Conde da Barca, Benedicto Ottoni, Pimenta Bueno, Salvador de Mendonça e Biblioteca Fluminense.

A maior parte deste acervo raro e/ou antigo abrange áreas geográficas do Brasil, ibero-americanas, de Portugal e de suas conquistas ultramarinas, muitos dos itens arrolados, desde sempre, tiveram valor estratégico na formação e desenvolvimento das respectivas nações.

As etapas do Projeto, em curso na Biblioteca Nacional, envolvem bibliotecários, historiadores e conservadores. Cabe aos bibliotecários e historiadores a identificação, a pesquisa histórica, a descrição iconográfica, a catalogação dos mapas e a inserção dos resultados na Rede Virtual de Cartografia Histórica, estruturada conforme o Código do Catálogo Anglo Americano e o MARC 21. O tratamento biblioteconômico é executado de forma exaustiva; os campos descritivos da Base de Dados informam a área geográfica, a autoridade, a técnica de desenho, a coloração, a técnica de gravação ou impressão, o período em que o mapa foi elaborado, o período representado no mapa, dados matemáticos (escala, meridiano de origem, rosa-dos-ventos), o tipo de relevo (representação pictórica, hachuras, sombreado, curva de nível), a indicação de rotas, missões, aldeias indígenas, vilas, cidades, rios,

O tratamento integral de conservação e acondicionamento segue as práticas internacionais consagradas de conservação, e as orientações técnicas da *International Federation of Library Associations and Institutions* (IFLA) e da *Council on Library and Information Resources* (CLIR).

As etapas de tratamento conservação envolvem o diagnóstico do estado da obra, a limpeza manual de sujidade com pó de borracha e trinchas, a remoção manual de pontos de oxidação e de excrementos de insetos, a consolidação de pequenas áreas de rasgos, a planificação de vincos e dobras e o acondicionamento.

Os critérios éticos e estéticos, adotados no trabalho, obedecem às recomendações técnicas internacionais, embasadas nos estudos de Camilo Boito⁴, que em seu “Os Restauradores” (1884), delimitou de modo claro e sucinto o âmbito de atuação e interferência do conservador, a reversibilidade das operações técnicas, a neutralidade dos materiais utilizados, a compatibilidade estética entre materiais e o respeito à pátina do tempo..

O Projeto implica, necessariamente, o trabalho interdisciplinar de competências da Biblioteconomia Cartográfica, História Colonial, Preservação de Documentos Planos, de caráter artístico sobre papel. É do diálogo técnico-científico entre essas três áreas que emergem os procedimentos e as prioridades de tratamento do acervo precioso da Biblioteca Nacional, enfatizando, sempre, o tratamento integral de uma coleção, fato que evita a pulverização ou descontinuidade as atividades técnicas.



foto 1 máquina de encapsulamento



foto 2 Encapsulamento



foto 3 Mapas conservados

Bibliografia

BOITO, Camilo. *Os Restauradores*. Ateliê Editorial: Rio de Janeiro, 2003.

International Federation of Library Association and Institutions (IFLA). *Diretrizes para a Conservação e o Manuseio de Documentos de Bibliotecas*. Biblioteca Nacional de Portugal, Lisboa, 2004.

PINHEIRO, Ana Virginia Teixeira da Paz. *O que é Livro Raro?* Rio de Janeiro: Presença, 1989.

Palavras-chave

Conservação
Política de Preservação
Conservação de mapas raros

Resumo

O objetivo deste trabalho é apresentar a metodologia de trabalho de conservação, acondicionamento e processamento técnico da Coleção de Mapas Raros do Setor de Cartografia da Fundação Biblioteca Nacional.

Abstract

The purpose of this work is to present the methodology of conservation, storage and technical process of the Collection of Rare Maps, belonging to the Cartographic Section of the Brazilian National Library.

Notas

¹ O termo conservação refere-se a toda a ação estabilizadora que visa desacelerar ou interromper o processo de degradação.

² O termo política de preservação refere-se ao conjunto de técnicas e métodos preventivos, destinados a proteger adequadamente os documentos, a fim de prolongar sua utilização em condições ótimas durante o maior tempo possível.

³ O termo restauração refere-se a ações que visam reverter danos físicos e químicos, possibilitando a recuperação e restituindo a funcionalidade dos documentos deteriorados.

⁴ Boito, Camilo. *Os Restauradores*. Ateliê Editorial, Rio de Janeiro, 2003.